



Nota Informativa

Edição 174/2022

DESTAQUES

Anatel antecipa para janeiro entrada de mais 420 municípios no 5G

Inscrições abertas para curso sobre registro de software

Governo pode reduzir impostos e dar subsídios para universalizar banda larga, diz transição

RNP auxilia MCom na contratação de provedores para serviços de telecomunicações para escolas

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Transição terá Marina Silva e outros ex-ministros; lista completa anunciada na quarta-feira (16) por Alckmin

Alckmin: Ancoragem fiscal será debatida com mais calma, não é neste momento

Ex-ministros, ex-Dataprev e ex-Finep na transição de Ciência e Tecnologia

Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Persio Arida terão primeira conversa sobre PEC da Transição com políticos do PT

A pedido de Alckmin, TCU prepara relatório de alto risco de 29 áreas críticas para entregar à transição

PP acena com maior flexibilidade para PEC da Transição na Câmara

Aliados de Bolsonaro não se comprometem com PEC da Transição, mas apoiam auxílio de R\$ 600

COP 27

Na COP27, Lula diz que cobrará países ricos por acordo da COP15

Lula diz que pedirá à ONU para a Amazônia sediar a Conferência do Clima em 2025

Ministro critica quem cobra 'redução de emissões dos outros'

"Somos parte da solução", diz ministro em discurso na Conferência do Clima

Cotados para governo Lula defendem cooperação regional e Sul-Sul para diplomacia ambiental

Preservação da Amazônia é prioridade do governo eleito na COP27

Na COP27, MCTI destaca ações de ciência e tecnologia para a sustentabilidade

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Veja como ficarão os mandatos da diretoria do BC no governo Lula

CONSUMIDOR

Comissão aprova projeto que possibilita ao consumidor evitar ligações de telemarketing

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Ilan defende bandeiras comuns a Lula na disputa pelo BID

Real digital precisa ter integridade e credibilidade, diz diretor de regulação do BC

Presidente do BC diz que é "cedo para comemorar" queda da inflação

Brasil terá trajetória sustentável de crescimento, diz Campos Neto

Pix se consolida como meio de pagamento mais usado no país

Ministério da Economia divulga documento que consolida as políticas voltadas às MPEs e à indústria brasileira

JUDICIÁRIO

Big techs têm responsabilidade por conteúdo, diz Moraes

ORÇAMENTO

Emendas de bancada e comissões ao Orçamento ultrapassam R\$ 234 bilhões

CMO deve analisar relatório preliminar do Orçamento 2023 até o dia 24

Relator do Orçamento de 2023 defende que medidas da PEC da Transição sejam permanentes

Tesouro propõe flexibilizar teto de gastos e permitir que despesa do governo cresça acima da inflação

POLÍTICA

Pacheco: PEC da Transição poderá ser votada na última semana de novembro

Ida de Ilan Goldfajn para o BID deveria ser apoiada pelo novo governo, diz Meirelles

Brasil corre risco sério de enfrentar recessão sem âncora fiscal, diz Meirelles

Aras diz ao STF que empréstimo consignado do Auxílio Brasil é inconstitucional

Aproximação do PT com Lira coloca em risco aliança do novo governo na Câmara

Não fui convidado e nem cogito, diz Lewandowski sobre integrar governo Lula

Projeto impede que TSE retire material jornalístico do ar sem aval do Ministério Público

PSOL e partido alemão recomendam revogação de 200 decretos de Bolsonaro

Senado quer votar projeto que legaliza jogo do bicho ainda neste ano

PEC de 4 anos seria usurpar o Congresso, diz Ciro Nogueira

RELAÇÕES EXTERIORES

Cúpula do G20 termina ofuscada por ataque na Polônia e com promessa de limitar aquecimento global

Ex-presidentes latino-americanos pedem reconstrução da Unasul

Observatório Parlamentar avalia que Brasil não está cumprindo recomendações da ONU sobre direitos humanos

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No Uruguai, secretária-executiva do MCom apresenta programas do Governo Federal para a expansão digital do Brasil

GOV.BR é eleita uma das melhores iniciativas do universo digital e conquista TOP3

Novo governo avalia subsidiar uso do 5G e smartphone para famílias de baixa renda

TRT do Rio de Janeiro sofre golpe de R\$ 4 milhões com certificados digitais falsos

DESTAQUES

Anatel antecipa para janeiro entrada de mais 420 municípios no 5G

Poder Executivo | 16/11/2022 – 04h30min

A chegada do 5G no Brasil vai permitir que os investimentos em telecomunicações alcancem inéditos R\$ 37,2 bilhões neste ano, uma alta de cerca de 5% em relação ao ano

anterior. De acordo com a Conexis, associação que reúne as companhias do setor, o avanço deve continuar no mesmo ritmo em 2023 por conta da antecipação da implantação da nova tecnologia de quinta geração para além das capitais. Atualmente, apenas as capitais contam com a rede 5G pura (standalone), que permite velocidade de até cem vezes superior ao atual 4G. Pelo cronograma original da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), outras 26 cidades com mais de 500 mil habitantes deveriam estar aptas a receber a nova tecnologia até janeiro. Mas, agora, esse número subiu para 420 municípios porque foram incluídas as áreas ao redor dessas localidades. - Decidimos criar clusters com esse grupo de cidades por conta de uma otimização de recursos, que envolvem os custos para limpeza de faixa de frequência e comunicação à população local nesses locais. Com isso, esses mais de 420 municípios estarão aptos a receber o 5G. A implantação vai depender da estratégia de cada operadora - disse Moisés Queiroz, conselheiro da Anatel, que também é presidente do Gaispi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede 5G. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Inscrições abertas para curso sobre registro de software

Poder Executivo | 16/11/2022 – 10h19min

Estão abertas as inscrições para o curso "Software: como e por que registrar", oferecido pela Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do INPI. As inscrições ficarão disponíveis até encerrarem as vagas. O curso será realizado de 21 a 25 de novembro de 2022, sendo gratuito, totalmente online e autoinstrucional, com carga horária de 8 h/a. A atividade também possui fórum para dúvidas e certificação para os alunos que realizarem as atividades propostas e obtiverem a nota mínima necessária na prova final. Fonte: ASCOM INPI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo pode reduzir impostos e dar subsídios para universalizar banda larga, diz transição

Poder Executivo | 14/11/2022 – 14h01min

O ex-deputado Jorge Bittar, integrante do núcleo de Comunicações da equipe de transição de governo, afirmou na segunda-feira (14) que o governo do presidente eleito Lula (PT) pode vir a reduzir impostos e conceder subsídios para universalizar a internet banda larga no país. Bittar deu a declaração no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde trabalha a equipe de transição. Segundo o ex-deputado, a medida, se vier a se concretizar, levará em conta as regras e as limitações orçamentárias. "Estamos entrando agora, mas o presidente Lula, durante toda a campanha, falou muito na necessidade de universalizar a banda larga no país. E universalizar significa oferecê-la a preços compatíveis com a renda das famílias", declarou Bittar. Questionado, então, se entre as medidas para a universalização estarão a concessão de subsídios e a redução de impostos, Bittar respondeu: "Eventualmente, uma combinação de [redução de] impostos, [concessão de] subsídios públicos, mas tudo isso dentro das regras e das limitações orçamentárias." Segundo Bittar, o futuro governo pode vir a utilizar recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RNP auxilia MCom na contratação de provedores para serviços de telecomunicações para escolas

Poder Executivo | 16/11/2022

A RNP, rede brasileira para educação e pesquisa, está apoiando o Ministério das Comunicações (MCom) na seleção e contratação de provedores para a prestação de serviços de telecomunicações, incluindo a instalação, ativação, operação e manutenção, de conexões de acesso à internet para as escolas da rede pública que não possuem conexão adequada para gestão integral de suas ações na educação. As conexões de internet são 6.927 escolas distribuídas em municípios de todas as regiões do País. São escolas da rede pública que não possuem conexão adequada para gestão integral de suas ações na educação. O processo para contratação de conexões de acesso à Internet está aberto e segue as condições apresentadas no Termo de Referência (TR). Para acessar os documentos relacionados a este processo e para cadastrar sua proposta, clique no link [aqui](#). O prazo final para submissão de propostas é até as 18 horas do dia 24 de novembro de 2022. Fonte: ABRANET

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Transição terá Marina Silva e outros ex-ministros; lista completa anunciada na quarta-feira (16) por Alckmin

Poder Executivo | 16/11/2022 – 13h39min

Geraldo Alckmin, vice-presidente eleito e coordenador da transição, anunciou na manhã da quarta-feira (16) mais uma lista de pessoas que passam a integrar grupos técnicos (GTs) da transição. Os nomes são das áreas de Saúde, Segurança Pública, Ciência, Povos originários, Meio Ambiente, Agricultura, Trabalho, Previdência, Comunicação e Turismo, entre outros. Veja, ao final do texto, a lista completa de quarta-feira (16). Ao todo, foram anunciados nomes de 16 grupos técnicos. O pronunciamento de Alckmin aconteceu no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) em Brasília, onde funciona o gabinete de transição do governo Jair Bolsonaro para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. A ex-ministra e deputada eleita, Marina Silva (Rede-SP), irá compor o grupo técnico do Meio Ambiente. Alckmin também anunciou os nomes dos também ex-ministros, Izabella Teixeira e Carlos Minc. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Alckmin: Ancoragem fiscal será debatida com mais calma, não é neste momento

Poder Executivo | 16/11/2022 – 12h46min

Coordenador da transição, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin afirmou na quarta-feira (16) que o novo governo "não será gastador", mas precisará abrir espaço no orçamento para garantir programas de proteção social e o funcionamento da máquina pública. "Não há recursos sequer para dar continuidade a obras e ter o mínimo para investimentos, o que será importante para a retomada econômica", afirmou Alckmin. "A marca do presidente Lula [nos dois mandatos como presidente] foi a responsabilidade fiscal, não vai ser um governo gastador. Mas você precisa ter um mínimo para manter a proteção social e o funcionamento do Estado". Questionado sobre a ancoragem fiscal do governo, Alckmin sustentou que o tema será debatido à frente, "com mais calma". "A ancoragem fiscal será debatida com mais calma, não é neste momento", respondeu Alckmin a jornalistas. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ex-ministros, ex-Dataprev e ex-Finep na transição de Ciência e Tecnologia

Poder Executivo | 16/11/2022

O vice presidente eleito, Geraldo Alckmin, coordenador da transição, anunciou na quarta, 16/11, novos nomes da equipe, inclusive os integrantes do grupo técnico sobre ciência, tecnologia e inovação. Na lista, veteranos do setor, dois ex-ministros, Sérgio Machado e Celso Pansera, e o ex-diretor do INPE, Ricardo Galvão, demitido por Bolsonaro por divulgar dados de queimadas na Amazônia. Surpreende na lista não ter especialistas em novas tecnologias como inteligência artificial, big data e analytics. Os anúncios de quarta-feira também incluem nomes para as áreas de Comunicação Social, Agricultura, Desenvolvimento Regional, Justiça e Segurança Pública e Meio Ambiente, entre outros - que inclui as ex-ministras Marina Silva e Izabella Teixeira e o ex-ministro Carlos Minc. Entre os nomes da quarta, também a senadora Kátia Abreu (PP-TO), para agricultura, e o deputado federal André Janones (Avante-MG), para o GT de Comunicação Social. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Persio Arida terão primeira conversa sobre PEC da Transição com políticos do PT

Poder Executivo | 15/11/2022 – 17h25min

O grupo de economistas da equipe de transição do governo Luiz Inácio Lula da Silva deve fazer nesta semana a primeira reunião sobre a chamada PEC da Transição com os negociadores políticos do PT. A proposta abre espaço no Orçamento de 2023 para o Bolsa Família de R\$ 600, além de outras despesas — com o formato de hoje, a PEC terá um custo de R\$ 175 bilhões ao ano. O time de economistas é formado por André Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Persio Arida. Embora seja o assunto mais relevante para o cenário macroeconômico brasileiro no curto prazo e vá impactar toda a política econômica em 2023, esse grupo não se reuniu com negociadores do PT e nem teve acesso formal ao texto da PEC. Em nota divulgada segunda-feira (14), os quatro disseram que foi solicitado à Coordenação da Transição acesso ao atual texto da PEC e os dados que a embasaram. “Assim que disponibilizadas, as informações solicitadas serão analisadas e debatidas pela equipe de transição em novas reuniões”, afirma o texto. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

A pedido de Alckmin, TCU prepara relatório de alto risco de 29 áreas críticas para entregar à transição

Poder Executivo | 15/11/2022 – 09h43min

A pedido de Geraldo Alckmin, o TCU prepara uma lista de relatórios com dados e informações que podem assessorar a transição na discussão de futuras políticas públicas do país. No ofício divulgado segunda-feira (14) pelo Estúdio I, na Globonews, Alckmin solicitou ao TCU cópia de relatórios, tomadas de contas, auditoria, inspeção, levantamento, monitoramento e outros documentos que podem ser importantes para o andamento do trabalho do Gabinete de Transição. Em resposta, segundo o blog apurou, o presidente em exercício do TCU Bruno Dantas pediu às equipes técnicas do tribunal que consolidassem dados para entregar ao gabinete de transição na quarta-feira (16). De acordo com informações obtidas pelo blog, o relatório que o TCU prepara inclui uma Lista de Alto Risco (LAR) da administração pública citando 29 áreas críticas que precisam ser monitoradas e também submetida a controle externo. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

PP acena com maior flexibilidade para PEC da Transição na Câmara

Poder Legislativo | 15/11/2022 – 07h43min

A equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que elabora a PEC da Transição aposta que o centrão e bolsonaristas serão mais flexíveis quando a discussão chegar ao plenário do Congresso. Mesmo o PP do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), que tem criticado o "cheque em branco" para o presidente eleito, dá sinais de que aceita incluir novas despesas, como o valor extra de R\$ 150 para cada criança de família que recebe o Auxílio Brasil. "Faremos essa discussão nessa semana", diz o deputado federal Cláudio Cajado (BA), presidente interino do PP. No domingo (13), Ciro divulgou nota em que defende a emenda exclusivamente para garantir o auxílio de R\$ 600 e aumento real do salário mínimo - e somente para o primeiro ano de Lula. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Aliados de Bolsonaro não se comprometem com PEC da Transição, mas apoiam auxílio de R\$ 600

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 16h40min

O líder do governo, senador Carlos Portinho (PL-RJ), antecipou que a base aliada de Bolsonaro vai apoiar o Auxílio Brasil de R\$ 600 e o aumento maior do salário-mínimo. Mas lamentou o fato de a equipe de transição não ter definido as prioridades e os valores. Segundo o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), as definições, que incluem valorização das políticas sociais, serão apresentadas nesta semana. Integrante da equipe de transição, ele, no entanto, não confirmou se as despesas do Auxílio Brasil serão retiradas de forma definitiva do teto de gastos. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

COP 27

Na COP27, Lula diz que cobrará países ricos por acordo da COP15

Poder Executivo | 16/11/2022 – 13h51min

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que cobrará dos países o acordo firmado na COP15. A conferência do clima de 2009 estabeleceu o pagamento de US\$ 100 bilhões por ano, a partir de 2020, para reduzir e adaptar das nações mais pobres frente aos efeitos das mudanças climáticas. O petista discursou na área da ONU (Organização das Nações Unidas) na COP27 na quarta-feira (16). "Este compromisso não foi e não está sendo cumprido. Isso nos leva a reforçar, ainda mais, a necessidade de avançarmos em outro tema desta COP 27: precisamos com urgência de mecanismos financeiros para remediar perdas e danos causados em função da mudança do clima", disse. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula diz que pedirá à ONU para a Amazônia sediar a Conferência do Clima em 2025

Poder Executivo | 16/11/2022 – 07h22min

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou na quarta-feira (16) que pedirá à Organização das Nações Unidas (ONU) para a Amazônia sediar a Conferência do Clima (COP) em 2025. Lula deu a declaração no Egito ao discursar no evento "Carta da Amazônia – uma agenda comum para a transição climática", relacionado à COP27. Governadores brasileiros também participaram do evento. O presidente eleito desembarcou no Egito, na segunda-feira (14), para participar da COP27 a convite do presidente egípcio Abdel Fatah al-Sissi. Esta é a primeira viagem de Lula ao exterior desde que venceu Bolsonaro nas urnas. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ministro critica quem cobra 'redução de emissões dos outros'

Poder Executivo | 15/11/2022 – 16h41min

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, disse na terça-feira, 15, que a política ambiental deve ser baseada na geração de emprego verde, e não em uma redução de emissões de gases de efeito estufa “extremamente forçada” durante discurso na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP27), em Sharm El Sheik, no Egito. O titular da pasta na gestão Jair Bolsonaro (PL) também criticou o uso de jatinhos, em referência ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e afirmou que o mundo não será salvo pelos “caridosos”. Bolsonaro não participa da conferência do clima, mas Lula foi ao Egito, no primeiro compromisso no exterior após o resultado das eleições. A visita tem sido acompanhada com atenção pela comunidade internacional, que espera uma guinada nas políticas de proteção da Amazônia após quatro anos de enfraquecimento da política ambiental durante a gestão Bolsonaro. O petista, porém, tem sido alvo de críticas por ter feito a viagem a bordo da aeronave de um empresário. Fonte: Canal Rural

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

"Somos parte da solução", diz ministro em discurso na Conferência do Clima

Poder Executivo | 15/11/2022 – 12h26min

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, chefe da delegação do Brasil na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27) destacou os programas e políticas públicas implementadas nos últimos anos em seu discurso no plenário da COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito, na terça-feira (15). Em nome do governo brasileiro, Leite elencou avanços como o Novo Marco do Saneamento e Resíduos, os resultados do programa Lixão Zero, as iniciativas de pagamentos por serviços ambientais, reciclagem e outros. O ministro também citou o mercado regulado de carbono e a monetização dos ativos ambientais como potência nacional que colocará o Brasil na liderança da compensação de emissões na exportação de créditos de carbono para países e empresas poluidoras. Fonte: ASCOM MMA

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Cotados para governo Lula defendem cooperação regional e Sul-Sul para diplomacia ambiental

Poder Executivo | 15/11/2022 – 04h

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) receberá, em sua participação na COP27, no Egito, um documento que propõe linhas mestras para a política externa do próximo governo com foco em ambiente. Entre as sugestões estão a prioridade para a chamada cooperação Sul-Sul, a revitalização de blocos como Mercosul, Unasul e Celac e a revisão do acordo Mercosul-União Europeia. O texto, obtido pela Folha, foi elaborado por dois ex-ministros cotados para cargos de destaque na nova gestão: Izabella Teixeira, que ocupou a pasta de Meio Ambiente no governo Dilma Rousseff (PT) e é conselheira da presidência da COP27, e o hoje senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-titular da Casa Civil e da Defesa. Também são autores das propostas Adriana Abdenur, diretora-executiva da Plataforma Cipó, e Pedro Abramovay, diretor para a América Latina da Open Society Foundation. Segundo o ex-chanceler Celso Amorim, que assina o prefácio, o documento "fornece insumos para que o clima tenha centralidade na estratégia de inserção internacional do Brasil". Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Preservação da Amazônia é prioridade do governo eleito na COP27

Durante o anúncio de novos nomes para o Gabinete da Transição, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, destacou que o combate ao desmatamento será uma prioridade do novo governo e, por isso, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva está a caminho da Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, a COP27. Lula embarcou na manhã de segunda-feira (14) para o Egito, a convite do presidente anfitrião do encontro. Ele fará um pronunciamento, na quarta-feira (16) na área da Organização das Nações Unidas (ONU), a Blue Zone. Ele também cumpre agenda com governadores de estados da região amazônica e com representantes da sociedade civil. “Esta é uma grande preocupação. A emissão do carbono, no caso do Brasil, se você somar o escapamento da moto, do carro, do avião, da lancha, do trem, do boi, o lixão, o esgoto, a chaminé da fábrica, isso dá um pouquinho mais de 50%. Só o desmatamento é quase 50%. É de uma gravidade impressionante”, lembrou Alckmin. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Na COP27, MCTI destaca ações de ciência e tecnologia para a sustentabilidade

Poder Executivo | 14/11/2022 – 16h41min

O painel ‘Ciência e Tecnologia para Sustentabilidade’, realizado na segunda-feira (14), no Espaço Brasil, na 27ª Conferência das Partes (COP27) das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, destacou as ações empreendidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica, na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação. “A área de clima e sustentabilidade é importante e colocamos todos os esforços de investimentos e da pesquisa brasileira”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação do MCTI, Marcelo Morales, na abertura do painel. O secretário também destacou a orientação para que todas as ações desenvolvidas pela pasta contemplem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Veja como ficarão os mandatos da diretoria do BC no governo Lula

Poder Executivo | 16/11/2022 – 12h12min

Com a autonomia do Banco Central (BC), os integrantes da diretoria da autarquia, incluindo o presidente Roberto Campos Neto, terminam o mandato ao longo da gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas ainda têm direito a uma recondução. Entre eles, Bruno Serra Fernandes (política monetária) e Paulo Sérgio Neves de Souza (fiscalização) ficam no cargo até 28 de fevereiro de 2023. Maurício Costa de Moura (relacionamento, cidadania e supervisão de conduta) e Fernanda Guardado (assuntos internacionais e gestão de riscos corporativos) têm mandato até 31 de dezembro 2023. Campos Neto, Carolina de Assis Barros (administração) e Otávio Ribeiro Damaso (regulação) ficam até 31 de dezembro de 2024. Já Renato Gomes (organização do sistema financeiro e resolução) e Diogo Guillen (política econômica) ficam até 31 de dezembro de 2025. A recondução depende de decisão do presidente da República, mas não precisa do aval do Senado. É o que prevê a lei de autonomia do BC, sancionada em fevereiro do ano passado, que garantiu mandatos fixos ao presidente e aos diretores da autarquia, em formato intercalado. Pela nova legislação, que visa blindar a autoridade monetária contra interferências políticas, os membros do colegiado podem ocupar o posto por quatro anos, com direito a uma recondução para mais quatro anos.

Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

CONSUMIDOR

Comissão aprova projeto que possibilita ao consumidor evitar ligações de telemarketing

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 19h24min

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados aprovou proposta que assegura, ao usuário de serviços de telecomunicações, o direito de não receber chamadas e mensagens de telemarketing. Pelo texto, ele deverá inscrever-se em cadastro nacional telefônico de proibição de oferta. O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Luis Miranda (Republicanos-DF), ao [Projeto de Lei 8195/17](#), de autoria do ex-deputado Heuler Cruvinel (GO). Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Ilan defende bandeiras comuns a Lula na disputa pelo BID

Mercado | 16/11/2022 – 10h41min

O economista Ilan Goldfajn defendeu bandeiras comuns ao futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva, como a ação contra as mudanças climáticas e a redução da pobreza, na sua apresentação ao conselho de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "A insegurança alimentar é um tema urgente", defendeu. "É fundamental alcançar um crescimento equitativo, sustentável e inclusivo", disse Ilan em sua apresentação, que cita a extrema desigualdade como um dos principais problemas da região, ao lado da baixa produtividade, da infraestrutura deficiente e da fraca capacidade de ação dos governos. "Esta é a única maneira de alcançar simultaneamente a sustentabilidade econômica e social e enfrentar os desafios da migração". Ilan, um dos candidatos favoritos à presidência do BID em eleição que ocorre no domingo (20), vem sofrendo resistências de setores petistas, como o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que gostariam de apresentar um candidato mais alinhado com a visão da ala desenvolvimentista da equipe econômica de Lula. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Real digital precisa ter integridade e credibilidade, diz diretor de regulação do BC

Poder Executivo | 16/11/2022 – 09h59min

O diretor de regulação do Banco Central (BC), Otavio Damaso, afirmou que o produto final do real digital, que está em fase de elaboração pela autoridade monetária, precisa ter integridade e credibilidade para crescer de forma sustentável e perene. Damaso ressaltou que o projeto da Central Bank Digital Currency (CBDC), sigla para moeda digital emitida por bancos centrais, vem da necessidade de preencher "um espaço importante" no processo de digitalização e tokenização da economia. "Vai ser o principal link entre finanças tradicionais e finanças descentralizadas, com papel fundamental no desenvolvimento da economia digital", destacou. Segundo ele, o uso do real digital vai se desenvolver em diversos ambientes de negócio, sem necessariamente depender de intermediários. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Presidente do BC diz que é "cedo para comemorar" queda da inflação

Poder Executivo | 15/11/2022 – 20h43min

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou na terça-feira (15) em Nova York que "é cedo para comemorar" os "indicadores incipientes" de queda da inflação no Brasil — na realidade, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) teve um aumento de 0,59% em outubro, interrompendo três meses de queda. Campos Neto falava em evento do Lide, grupo fundado pelo ex-governador paulista João Doria. "Apesar de grande parte da melhora da inflação recente ser devido a medidas do governo, existem indicadores incipientes que mostram uma melhora qualitativa. É cedo para comemorar, nós precisamos persistir no combate à inflação, precisamos persistir em atingir as nossas metas porque essa é a melhor forma de contribuir com o crescimento sustentável", disse. Em meio ao debate sobre a prioridade que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende dar à área social em detrimento a cortes de gastos, ao menos em discurso que impactou o mercado financeiro, Campos Neto fez uma defesa da responsabilidade fiscal para garantir investimentos sociais.

Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil terá trajetória sustentável de crescimento, diz Campos Neto

Poder Executivo | 15/11/2022 – 16h08min

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse na terça-feira (15) que a velocidade de resposta dada pelo Brasil, em meio ao contexto de crise mundial, associada ao “plano coeso com responsabilidade fiscal” levará ao início de uma trajetória sustentável de crescimento econômico, com juros baixos. A expectativa, acrescentou, é de que o cenário externo colabore para essa melhora. A afirmação foi feita durante o Lide Brazil Conference, em Nova York (EUA), evento que debate o cenário do país para os próximos anos, do ponto de vista da economia, da democracia e da liberdade. O painel contou com a participação do atual presidente e dos ex-presidentes do Banco Central, Henrique Meirelles e Pêrsio Arida, que atualmente integra a equipe técnica de transição do governo Lula. Contou também com a participação do presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney. Campos Neto iniciou o discurso falando sobre os efeitos da pandemia no cenário mundial e, especificamente, no Brasil. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Pix se consolida como meio de pagamento mais usado no país

Mercado | 15/11/2022 – 14h50min

Com dois anos de funcionamento, o Pix, meio de transferência monetária instantâneo, consolidou-se como o meio de pagamento mais usado pelos brasileiros, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). De 16 de novembro de 2020, data em que começou a funcionar no país, até o último dia 30 de setembro, foram 26 bilhões de operações feitas no sistema financeiro nacional, com os valores transacionados atingindo R\$ 12,9 trilhões. Levantamento feito pela Febraban com base em números do Banco Central mostra que, no primeiro mês de funcionamento, o Pix ultrapassou as transações feitas com DOC (documento de crédito). Em janeiro de 2021, superou as transações com TED (transferência eletrônica disponível). Em março do mesmo ano, passou na frente em número de transações feitas com boletos. Já no mês seguinte (maio), o Pix ultrapassou a soma de todos eles. Quanto aos cartões, o Pix ultrapassou as operações de débito em janeiro deste ano e, em fevereiro, superou as transações com cartões de crédito, quando se tornou o meio de pagamento mais usado no Brasil. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ministério da Economia divulga documento que consolida as políticas voltadas às MPEs e à indústria brasileira

As ações executadas, desde o início de 2019, focadas na melhoria do ambiente econômico, aumento da competitividade e da produtividade, que contaram de forma direta ou indireta com a participação da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), estão consolidadas no documento “Política Brasileira para Competitividade e Produtividade 2019–2022”, divulgado na segunda-feira (14/11). É um amplo estudo da Sepec para facilitar o processo de transição de governo. O trabalho foi construído sob sete linhas-mestras (que formam os capítulos da publicação): estímulo a investimentos privados; simplificação de procedimentos, com a maior confiança nos cidadãos e empresas; facilitação e ampliação do acesso ao crédito; ampliação e melhor direcionamento dos incentivos à inovação; melhoria da capacidade de concorrência internacional; melhoria do ambiente regulatório; e, por fim, melhoria do ambiente de trabalho. Fonte: ASCOM ME

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

JUDICIÁRIO

Big techs têm responsabilidade por conteúdo, diz Moraes

Poder Judiciário | 14/11/2022 – 13h12min

O ministro e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse na segunda-feira (14) que as empresas de tecnologia devem ser responsabilizadas como empresas de mídia por conteúdos que ferem a lei. Deu a declaração na 1ª edição do “Lide Brazil Conference”, no HCNV (Harvard Club of New York), em Nova York, nos Estados Unidos. Moraes lembrou o caso do escritor e editor gaúcho Siegfried Ellwanger, acusado pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul da prática de crime de racismo pela publicação de livros de conteúdo discriminatório contra o povo judeu. “Por que no livro é possível essa responsabilização e, se ele partilhar e colocar na rede, é censura? Não é censura, porque é uma responsabilização posterior. Aqui, o que se trata é: as redes sociais devem ter absolutamente o mesmo tratamento das outras formas de expressão”. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

Emendas de bancada e comissões ao Orçamento ultrapassam R\$ 234 bilhões

Poder Legislativo | 16/11/2022 – 13h34min

Com o fim do prazo para apresentação de emendas à proposta orçamentária para 2023 na segunda-feira (14), um levantamento feito pelas consultorias de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados aponta que as bancadas estaduais e as comissões permanentes apresentaram 6.575 emendas de despesa ao projeto de Lei Orçamentária Anual ([PLN 32/2022](#)). Juntas elas representam R\$ 234,3 bilhões. Vencida essa primeira etapa, as sugestões dos parlamentares serão analisadas pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). A expectativa é que o relator-geral da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), apresente um relatório preliminar na sexta-feira (18). Segundo a análise das consultorias, as 15 comissões permanentes do Senado apresentaram 68 emendas, que somam R\$ 49,6 bilhões. Os 81 senadores fizeram 870 sugestões de despesa, no valor de R\$ 1,5 bilhão. No rol de emendas coletivas apresentadas ao projeto, a área de Cidadania e Esporte foi a mais beneficiada, com R\$ 76 bilhões. Na sequência estão as áreas de Desenvolvimento Regional (R\$ 31,1 bilhões), Saúde (R\$ 26 bilhões) e Economia, Trabalho e Previdência (R\$ 21,4 bilhões). Quando o assunto é emenda individual, tanto na Câmara como no Senado os parlamentares deram prioridade à Saúde, com R\$ 6,1 bilhões. Na sequência, surgem as áreas temáticas de

Economia, Trabalho e Previdência (R\$ 3,7 bilhões), Cidadania e Esporte (R\$ 543 milhões) e Educação (R\$ 288 milhões). Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

CMO deve analisar relatório preliminar do Orçamento 2023 até o dia 24

Poder Legislativo | 16/11/2022 – 13h24min

O projeto de Lei Orçamentária de 2023 ([PLN 32/2022](#)) entra na reta final na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Relatório preliminar deve ser finalizado até o dia 24. Depois acontece a fase de discussão de relatórios setoriais e de receita e a votação do relatório geral, prevista para o dia 12 de dezembro na comissão e no dia 16 de dezembro no Congresso Nacional. O relator geral da PLOA 2023 é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Relator do Orçamento de 2023 defende que medidas da PEC da Transição sejam permanentes

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 17h51min

O relator do Orçamento da União para 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu na segunda-feira (14) que as medidas a serem implementadas pela PEC da Transição sejam permanentes. A proposta de emenda à Constituição vem sendo discutida entre a equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o Congresso. A ideia é buscar uma forma de garantir a partir de janeiro o pagamento dos R\$ 600 mensais do Auxílio Brasil -- que deverá voltar a se chamar Bolsa Família. No projeto do Orçamento enviado pelo governo Jair Bolsonaro ao Congresso, não há previsão de verba para bancar os R\$ 600. A PEC da Transição deverá excluir o Auxílio Brasil da regra do teto de gastos. Com isso, o novo governo teria permissão para fazer a despesa extra. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Tesouro propõe flexibilizar teto de gastos e permitir que despesa do governo cresça acima da inflação

Poder Executivo | 14/11/2022 – 15h27min

A Secretaria do Tesouro Nacional divulgou na segunda-feira (14) uma proposta de alteração da regra do teto de gastos para permitir que as despesas do governo cresçam acima da inflação. O teto de gastos foi instituído no governo do ex-presidente Michel Temer. Ele limita o crescimento da maior parte das despesas do governo à inflação do ano anterior. O objetivo dela é controlar o crescimento da dívida pública. Entretanto, essa regra também tem limitado a capacidade do governo de fazer investimentos. Durante o governo Jair Bolsonaro foram adotadas medidas para permitir gastos públicos fora da regra do teto, como para financiar o pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 600. O teto de gastos também foi muito debatido durante as eleições de 2022. E o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, já se posicionou contra a manutenção da regra. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Pacheco: PEC da Transição poderá ser votada na última semana de novembro

Poder Legislativo | 16/11/2022 – 13h57min

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse que os senadores deverão votar a PEC da Transição já na última semana de novembro. Ele ponderou que a retirada do Auxílio Brasil do teto de gastos vai significar R\$ 100 bilhões para outras áreas, como saúde, educação e meio ambiente. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ida de Ilan Goldfajn para o BID deveria ser apoiada pelo novo governo, diz Meirelles

Mercado | 16/11/2022 – 10h43min

O ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles afirmou na terça-feira (15), que o governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deveria apoiar o nome do ex-presidente do Banco Central Ilan Goldfajn para disputar a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Na sua visão, o nome de Ilan seria uma “grande adição ao Brasil”. “O nome do Ilan para o BID teve aceitação muito grande e seria grande adição ao Brasil. Ilan não tem filiação partidária. Está acima de tudo isso”, avaliou Meirelles, em entrevista após participar de evento do Lide (Grupo de Líderes Empresariais), em Nova York. Ele ainda disse que é “óbvio” que o nome do Ilan para disputar o BID teria de ser indicado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), uma vez que as eleições acontecem no dia 20 de novembro, antes da posse do governo eleito. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil corre risco sério de enfrentar recessão sem âncora fiscal, diz Meirelles

Mercado | 15/11/2022 – 20h26min

O ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles reafirmou na terça-feira (15) que o país precisará aprovar uma licença para acomodar as despesas em 2023, mas frisou que é fundamental aprovar uma âncora fiscal clara posteriormente. "Tem que se ter uma âncora, tem que ter um teto. O limite tem que ser claro porque, caso contrário, o país pode e corre o risco sério de voltar a um clima de recessão", afirmou Meirelles durante a conferência Lide Brazil, em Nova York. Meirelles, que também já presidiu o Banco Central, disse que o caminho para o controle fiscal passa por uma reforma administrativa que inclua medidas como a extinção de estatais que não cumprem mais as funções para as quais foram criadas e a revisão de benefícios tributários. Já para 2023, será preciso aprovar uma excepcionalidade à regra do teto de gastos para viabilizar a continuidade do pagamento de R\$ 600 às famílias de baixa renda, segundo o ex-ministro. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Aras diz ao STF que empréstimo consignado do Auxílio Brasil é inconstitucional

Poder Judiciário | 15/11/2022 – 16h45min

O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) na qual disse que o empréstimo consignado do Auxílio Brasil é inconstitucional. Aras se posicionou em uma ação, protocolada pelo PDT no STF, que pede o cancelamento do consignado do Auxílio Brasil. Ouvir a opinião da PGR é praxe nesses casos. Na argumentação do procurador-geral, essa modalidade de consignado fere a dignidade das pessoas, na medida em que leva ao superendividamento de pessoas vulneráveis socialmente. Ele também afirmou que o consignado do Auxílio Brasil contraria o direito do consumidor. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Aproximação do PT com Lira coloca em risco aliança do novo governo na Câmara

Poder Legislativo | 15/11/2022 – 04h30min

Os acenos do PT ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), abriram a primeira crise entre os partidos que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, tenta atrair para sua base, especialmente MDB e União Brasil. As duas siglas trabalham para lançar uma candidatura alternativa ao comando da Casa em fevereiro e querem ter os petistas do mesmo lado. O principal argumento é que Lira, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), trabalhou contra a eleição de Lula e, ao se reeleger, pode fortalecer a oposição na Casa. O problema é que Lula precisa da ajuda de Lira para aprovar a chamada PEC da Transição, que o permitirá cumprir promessas de campanha, como o pagamento do Bolsa Família de R\$ 600. Em troca desse apoio, o presidente eleito desaconselhou o PT a perseguir uma candidatura própria na Câmara e afirmou que não vai interferir na disputa no Legislativo. Na prática, a "neutralidade" é tudo que o parlamentar do Centrão precisa para fechar acordos de bastidores com petistas.

Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Não fui convidado e nem cogito, diz Lewandowski sobre integrar governo Lula

Poder Judiciário | 14/11/2022 – 13h57min

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou a possibilidade de integrar o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva depois de sua aposentadoria, em maio de 2023. "Essa hipótese está fora de cogitação. Não fui convidado, nem cogito", disse Lewandowski, ao responder se aceitaria ou não um eventual convite para ser ministro da Defesa do próximo governo. O ministro participa na segunda-feira (14) de evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Nova York. "A minha grande expectativa, após a aposentadoria, é cuidar dos meus três netos e das minhas três netas. São crianças muito simpáticas e preciso me aproximar mais delas", afirmou o ministro. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Projeto impede que TSE retire material jornalístico do ar sem aval do Ministério Público

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 19h24min

O [Projeto de Lei 2657/22](#) cria a figura do crime de censura eleitoral que consiste em restringir opiniões, palavras, matérias ou demais manifestações jornalísticas no período das eleições, o qual será inserido na lista de crimes prevista na Lei de Abuso de Autoridade. A pena é de detenção de um a quatro anos, e multa. Pelo texto, incorre na mesma pena o magistrado que determinar censura prévia à veiculação de quaisquer opiniões, palavras, produções ou manifestações em contexto eleitoral. A proposta que tramita na Câmara dos Deputados é de autoria dos deputados Gilson Marques (Novo-SC) e Marcel van Hattem (Novo-RS). O texto também altera a Lei Eleitoral para impedir qualquer tipo de fiscalização e controle de opiniões e publicações sobre candidatos feitas de ofício, ou seja, sem o aval do Ministério Público. O objetivo, segundo os autores do projeto, é limitar o poder de atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no enfrentamento ao noticiário político durante o período eleitoral. Atualmente, segundo a [Resolução 23.714/22](#), o tribunal pode agir de ofício para a retirada de publicações do ar, nos casos em que as considere inverídicas. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

PSOL e partido alemão recomendam revogação de 200 decretos de Bolsonaro

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 13h30min

Fundações de partidos aliados entregaram para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, um levantamento com mais de 200 decretos do governo Jair Bolsonaro (PL) que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode revogar na primeira semana após a posse com uma canetada. As fundações do PSOL, Lauro Campos e Marielle Franco, e do partido alemão Die Linke, Rosa Luxemburgo, montaram um estudo, coordenado pelo cientista político e professor da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Josué Medeiros sobre atos infralegais em 20 áreas diferentes intitulado "Revogaço". O levantamento identificou o que batizou de "Método Bolsonaro de Destruição" da democracia, que envolve a edição de atos normativos que não dependem do Congresso. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Senado quer votar projeto que legaliza jogo do bicho ainda neste ano

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 13h30min

O Senado quer votar ainda neste ano o projeto que libera jogo do bicho, cassino e bingo no país, texto que enfrenta forte oposição de evangélicos no Congresso, mas que é visto como uma saída para aumentar a arrecadação do governo. O projeto foi aprovado na Câmara em fevereiro deste ano e, desde então, estava na gaveta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que costuma dar aos senadores mais tempo para analisar propostas sensíveis votadas, às vezes, a toque de caixa pelos deputados. A expectativa é que, no Senado, o texto seja relatado pelo ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União-AP), que atualmente comanda a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Senadores avaliam que a votação ainda neste ano é uma forma de manter um eventual desgaste sobre o tema circunscrito ao governo de Jair Bolsonaro (PL). Assim, a gestão do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, não precisaria lidar com a controvérsia de votar um texto malvisto por parcela da população, em especial os evangélicos, e ainda teria o bônus do potencial aumento da arrecadação. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

PEC de 4 anos seria usurpar o Congresso, diz Ciro Nogueira

Poder Executivo | 14/11/2022 – 12h16min

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), voltou a afirmar na segunda-feira (14) que a PEC elaborada pela equipe do presidente eleito Lula (PT) deve se restringir ao pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 600 e ao aumento real do salário mínimo a partir de 2023. Para Nogueira, "estender para 4 anos a atribuição do Congresso que termina não é só a usurpação de poder do Congresso que ainda nem começou. É a falta de critério democrático". Uma das ideias da equipe de transição do PT é a retirada total do Auxílio Brasil do teto de gastos. Esse entendimento poderia se estender até o fim do mandato de Lula. Se isso se concretizar, só em 2023 ficariam livres R\$ 105 bilhões no Orçamento para que o futuro governo possa gastar com outras propostas, como o aumento do salário mínimo e a retomada de obras nos Estados. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Cúpula do G20 termina ofuscada por ataque na Polônia e com promessa de limitar aquecimento global

Mercado | 16/11/2022 – 11h25min

As explosões na Polônia e as tensões em Taiwan ofuscaram as negociações sobre inflação, energia e segurança alimentar na cúpula do G20 na ilha indonésia de Bali, que

terminou na quarta-feira (16). No campo de meio ambiente, o grupo se comprometeu a limitar o aumento da temperatura média do planeta em 1,5°C. A Declaração dos Líderes, publicada na quarta-feira (16) após dois dias de discussões, disse que o grupo "lamenta nos termos mais fortes" a agressão da Rússia contra a Ucrânia e "exige sua retirada completa e incondicional" de seu vizinho. O comunicado final disse que a maioria das nações do G20 condenou veementemente a guerra na Ucrânia. "A maioria dos membros" enfatizou que a guerra na Ucrânia "está causando imenso sofrimento humano e exacerbando as fragilidades existentes na economia global". O grupo disse que "houve outras visões e avaliações diferentes" da situação e das sanções, e acrescentou que "o G20 não é o fórum para resolver questões de segurança". O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, que representava o presidente Vladimir Putin na cúpula, deixou Bali cedo após dizer na terça-feira: "Se alguém se recusa a negociar, é a Ucrânia". Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ex-presidentes latino-americanos pedem reconstrução da Unasul

Mercado | 15/11/2022 – 23h

Sete ex-presidentes latino-americanos e ex-chanceleres, além de parlamentares e diretores de organismos internacionais, assinaram uma carta pedindo a reconstrução da Unasul. A organização, criada em 2008, reunia 12 países da América do Sul. O documento é assinado pelos ex-presidentes chilenos Michelle Bachelet e Ricardo Lagos, pelo uruguaio José Mujica e por Dilma Rousseff (PT), entre outros. E foi encaminhado para os atuais presidentes Alberto Fernández (Argentina), Luis Arce (Bolívia), Gabriel Boric (Chile), Gustavo Petro (Colômbia), Nicolás Maduro (Venezuela) e para o presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Observatório Parlamentar avalia que Brasil não está cumprindo recomendações da ONU sobre direitos humanos

Poder Legislativo | 14/11/2022 – 13h05min

Relatórios apresentados na segunda-feira (14) pelo Observatório Parlamentar da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados durante o 4º Ciclo da Revisão Periódica Universal (RPU) mostram que o Brasil não está cumprindo as recomendações da Organização das Nações Unidas (ONU) em relação à melhoria da situação dos direitos humanos no País. O deputado Helder Salomão (PT-ES) representou o Observatório Parlamentar na reunião, realizada em Genebra, na Suíça. Segundo o deputado, os 26 relatórios apresentados no encontro foram entregues ao governo de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Cada relatório temático foi debatido em audiências públicas, realizadas na Câmara em 2021 e 2022. Ao todo, foram promovidas 26 audiências públicas pelo Observatório Parlamentar. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No Uruguai, secretária-executiva do MCom apresenta programas do Governo Federal para a expansão digital do Brasil

Poder Executivo | 16/11/2022 – 14h01min

A conectividade digital é pré-requisito essencial para o processo de transformação digital do governo, da economia e da sociedade. A afirmação é da secretária-executiva do

Ministério das Comunicações (MCom), Estella Dantas, que participa, na quarta-feira (16), da 8ª Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação da América Latina e Caribe (eLAC 2024), em Montevidéu, Uruguai. Durante sua apresentação no painel “América Latina e o Caribe em um mundo digital: Investimento, Infraestrutura e Conectividade”, Dantas abordou os elementos necessários para a implementação exitosa das políticas de conectividade no Brasil. Segundo a secretária, o país tem mantido alta prioridade nos investimentos em iniciativas digitais e, em 2022, atingiu a marca de 90% dos domicílios com acesso à internet, com conexão fixa ou móvel, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fonte: ASCOM MCom

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

GOV.BR é eleita uma das melhores iniciativas do universo digital e conquista TOP3

Poder Executivo | 16/11/2022 – 13h47min

A plataforma GOV.BR de relacionamento do Estado com o cidadão foi eleita uma das três melhores iniciativas do universo digital no país neste ano pelo júri popular e academia iBest. Considerada a maior premiação da internet no Brasil, o Prêmio iBest, divulgado na quarta-feira (16/11), foi concedido pelo segundo ano consecutivo ao GOV.BR, que conquistou o TOP3, em 2022, e o primeiro lugar em votação popular no ano passado. A Carteira Digital de Trânsito, que é um dos serviços mais acessados da plataforma GOV.BR, também é TOP3 na categoria “Governo Digital” do prêmio iBest. O vencedor do prêmio popular e da Academia ficou com o PIX. No ano passado, o PIX conquistou o segundo lugar pelo júri popular e a primeira colocação no júri Academia. Fonte: ASCOM ME

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Novo governo avalia subsidiar uso do 5G e smartphone para famílias de baixa renda

Poder Executivo | 16/11/2022 – 13h05min

Jorge Bittar, ex-deputado federal e integrante do grupo temático de comunicação do gabinete de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse na segunda (14), que o novo governo estuda reduzir impostos e subsidiar os serviços de internet 5G e a compra de smartphones e tablets para famílias de baixa renda. “Estamos no caminho da universalização da internet, mas ainda temos um problema, que é fazer com que o preço da internet para as famílias de menor renda seja compatível com os ganhos dessas pessoas. Isso é imprescindível, mas nós já temos uma infraestrutura boa”, afirmou ele, após reunião com representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Segundo Bittar, as medidas para facilitar o acesso dessas famílias à internet rápida devem considerar as restrições orçamentárias que o governo terá nos próximos anos. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRT do Rio de Janeiro sofre golpe de R\$ 4 milhões com certificados digitais falsos

Poder Judiciário | 14/11/2022

Fraudes na expedição de alvarás judiciais que já ultrapassam R\$ 4 milhões, segundo os levantamentos preliminares, foram constatadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (RJ). Vários órgãos estão mobilizados para a apuração dos crimes. Dentro desses esforços, a Agência Nacional de Proteção de Dados se reunirá em caráter de urgência com os responsáveis pela emissão do certificado digital utilizado nos golpes. A presidente do TRT-1, a desembargadora Edith Tourinho enviou no sábado (12/11) ofícios com idêntico teor aos juízes do Trabalho vinculados à corte e ao procurador-chefe da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, Sérgio Luiz Pinel Dias. Nos documentos, Tourinho informa que soube da

emissão fraudulenta dos alvarás na quinta-feira (10/11), durante sessão do Tribunal Pleno e afirma que as fraudes superam a marca de R\$ 4 milhões. Nessa oportunidade, a presidente autorizou a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) a averiguar o caso. Em menos de 24 horas, a STI apurou que foram expedidos oito alvarás, assinados digitalmente, por meio de um certificado com as credenciais da juíza titular da 80ª Vara do Trabalho. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)